

# **MEMORIAL DESCRITIVO E DISCRIMINAÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRUTURAS**

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FRANÇA PINTO

## **01 – Generalidades**

O presente Memorial Descritivo e suas Discriminações Técnicas tem por objetivo complementar o Memorial Descritivo de Arquitetura.

Fica estabelecido, de um modo geral, que os materiais empregados e os serviços a executar deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT. Os materiais, de um modo geral deverão ser de marcas que possuam o Certificado de Qualidade ISO e serão submetidos à Fiscalização, antes de seu emprego. O material impugnado não poderá permanecer no Canteiro de Obras.

Deverá existir um Diário de Obras onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do projetista e da Fiscalização. Eventuais indicações de serviços e / ou materiais constantes neste Memorial Descritivo, e não explicitados na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados no respectivo Item. Todas as futuras ampliações com alvenarias sobre a laje de cobertura deverão ser feitas sobre o alinhamento das vigas.

## **02 – Demolições**

Deverão ser abertas valas para a realização das sapatas isoladas assim como para a realização das vigas de ligação. Para abrir as valas deverão se abrir aberturas de 50 cm de largura no contrapiso para realização das vigas de ligação. Para a realização das Sapatas isoladas deverá demolir as bases das alvenarias existentes esta demolição deverá ser feita com martelo e terá dimensões mínimas para a realização das Sapatas com suas respectivas dimensões.

## **03 - Infra-estrutura (Fundações)**

Serão executados em concreto armado, com as dosagens adequadas de forma a satisfazer a resistência mínima de 25 MPa e ter um SLUMP de no máximo 11. Seu amassamento será mecânico e todos os materiais, manuseio e cura deverão satisfazer as Normas Brasileiras correspondentes, conforme Projeto Estrutural e presentes Discriminações Técnicas. Serão executadas em sistema de sapatas isoladas sob os pilares com vigas de ligação entre as mesmas, conforme Projeto Estrutural.

Em qualquer situação, as valas deverão ser submetidas à Fiscalização, que determinará a profundidade.

#### **04 – Supra-estrutura (Pilares, Vigas e Lajes)**

Serão executados em concreto armado, com as dosagens adequadas de forma a satisfazer a resistência mínima de 25 MPa e SLUMP de 11. Seu amassamento será mecânico e todos os materiais, manuseio e cura deverão satisfazer as Normas Brasileiras correspondentes, conforme Projeto Estrutural e presentes discriminações técnicas.

#### **05 – Revestimento sobre estruturas**

As vigas e Pilares deverão ser revestidos com chapisco e reboco feltrado. As lajes serão chapiscadas e rebocadas. As argamassas terão traço conforme segue:

- chapisco 1:4 (cimento e areia grossa);
- reboco 1:3 (cimento e areia fina);

#### **06 - Considerações finais**

Todo e qualquer dano causado a terceiros, meio ambiente, ou redes públicas de iluminação, água, telefonia, ou ainda outras não citadas neste Memorial, deverão ser reparadas convenientemente pela Contratada.

Toda e qualquer alteração nos serviços contratados oriundos deste Memorial, somente poderão ser modificados mediante prévia e expressa autorização do projetista, constante em Diário de Obras e através de termo aditivo.

A aceitação do projeto por parte da firma empreiteira significa concordância com tudo que nele conste, e, portanto a responsabilidade por tudo de imprevisto que durante a obra venha a surgir, não sendo repassado nenhum ônus para a Prefeitura Municipal de Rio Grande.

Rio Grande, 23 de Agosto de 2010.

*Felipe Candido Veloso Costa*  
*Engenheiro Civil*  
*CREA/RS 159.649*